

## O ENSINO DA PARASITOLOGIA NA LICENCIATURA DE BIOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA E PROMOÇÃO EM SAÚDE

## THE TEACHING OF PARASITOLOGY IN THE BIOLOGY DEGREE: CONTRIBUTIONS TO BASIC EDUCATION AND HEALTH PROMOTION

*Natália Cristina Ataíde de Souza<sup>1</sup>*

*Geneildes Cristina de Jesus Santos<sup>2</sup>*

*Domenica Palomaris Mariano de Souza<sup>3</sup>*


**RESUMO:** A educação em saúde permite uma leitura da realidade do mundo; neste contexto, o ensino de parasitologia torna-se favorável para a compreensão da prevenção das doenças e auxilia nas estratégias para minimizar os impactos gerados à saúde pública. Dado o exposto, o objetivo geral do presente trabalho foi identificar a abordagem do Ensino da Parasitologia e sua contribuição para o ensino de ciências e biologia. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica realizada em periódicos e eventos científicos no período de 2017 a 2022. Os materiais selecionados foram submetidos à análise textual discursiva de Moraes e Galiazzi (2006), resultando em duas categorias de análise: i) contribuições dos eventos científicos no ensino de parasitologia e ii) artigos científicos relacionados ao ensino da parasitologia. Em ambas categorias, fica patente que o ensino de parasitologia se concentrou em estudos e metodologias voltadas para a prática docente, adicionalmente recomenda-se a utilização e a aceitação de novas propostas pedagógicas para que os docentes possam contribuir para formação de indivíduos mais participativos e engajados nas demandas contemporâneas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Currículo. Doenças Infecciosas. Formação Inicial. Educação em Saúde.


**ABSTRACT:** Teaching in the field of health education allows world overall understanding, in light of this, health-related themes in parasitology teaching becomes favorable to knowledge disease prevention and strategies to minimize current public health problems. Thus, the aim of this study was to identify the approach for parasitology teaching and its contribution to teaching field of science and biology. This bibliographical research carried out a journals and scientific events from 2017 to 2022. The selected materials were subjected using the Textual Discursive Analysis by Moraes and Galiazzi (2006), resulting in two categories of analysis: i) contributions of scientific events in the teaching of parasitology and ii) scientific articles related to the teaching of parasitology. In both categories, it is clear that the teaching of parasitology focused on studies and methodologies aimed at teaching practice, further, encourage professors to utilize and embrace interactive teaching strategies in parasitology courses. This approach can significantly contribute to the development of more engaged and informed students who are better prepared to address contemporary needs.

**KEYWORDS:** Biology Curriculum. Infectious Diseases. Initial Teaching Education. Health Education.


<sup>1</sup> Universidade Federal do Norte do Tocantins. E-mail: nataliaa1751@gmail.com

 <https://orcid.org/0009-0006-1220-6403>

<sup>2</sup> Universidade Federal do Norte do Tocantins. E-mail: geneildes.santos@ufnt.edu.br

 <https://orcid.org/0009-0002-0359-3211>

<sup>3</sup> Universidade Federal do Norte do Tocantins. E-mail: domenica.souza@ufnt.edu.br

 <https://orcid.org/0000-0002-9416-5361>

● [Informações completas no final do texto](#)

## Introdução

A parasitologia, área da biologia que estuda os parasitas de importância humana, oferece a base para a construção do conhecimento crítico e científico, permitindo uma melhor compreensão do mundo real. Segundo Fonseca et al. (2021), a ausência de conhecimento sobre os cuidados de higiene pessoal e coletiva configura-se como um dos fatores determinantes para os altos números de casos das doenças causadas por parasitas no Brasil, tendo em vista que a divulgação das medidas preventivas é fundamental para a compreensão do ciclo de vida do parasita e dos sintomas induzidos no hospedeiro.

Nesse contexto, a educação em saúde, caracterizada por um conjunto de ações que visa promover a saúde da população por meio da informação e educação, mencionada em documentos e apoiada pela Base Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2018), torna-se um excelente meio de transmitir conhecimentos para a promoção da saúde no âmbito da parasitologia. Considerando que as parasitoses intestinais são um grave problema de saúde pública no Brasil, ocorrendo de forma predominante nas áreas de vulnerabilidade socioambiental, a forma como a parasitologia é abordada no ensino atua como um fator importante no entendimento dessas informações (FARIAS et al., 2020).

A abordagem da parasitologia nos cursos de licenciatura permite que o professor em formação experimente variadas formas de difundir informações acerca das parasitoses, para que esse conhecimento se torne acessível aos seus alunos, dada a tendência desses cursos em motivar seus formandos, desde os períodos iniciais, a refletirem e desenvolverem dinâmicas pedagógicas que facilitem a construção do processo de ensino e aprendizagem. De fato, Silva e Mendonça (2023) relatam que o professor em formação adquire conhecimento teórico e prático relacionado à aprendizagem da disciplina, e esse entendimento ajuda a orientar e organizar situações para uma melhoria no ensino. Nesse cenário, o debate sobre a formação do professor da educação básica se torna pertinente, pois se trata de um processo que requer constantes atualizações e reflexões sobre as estratégias pedagógicas utilizadas, em razão das frequentes mudanças curriculares.

Dado o exposto, o presente trabalho objetivou identificar as contribuições da parasitologia ao ensino de ciências e biologia por meio da análise de publicações científicas realizadas no período de 2017 a 2022. Além disso, propõe-se identificar e compreender as contribuições da parasitologia para as disciplinas referenciadas e elencar alternativas que possam ser utilizadas para complementar a metodologia tradicional, de modo que os alunos

assimilem o conhecimento das parasitoses presentes no cotidiano, consolidando o aprendizado dentro e fora da sala de aula, favorecendo um maior interesse pelo seu entorno e uma maior participação cidadã.

## Metodologia

A metodologia adotada na elaboração do estudo foi a pesquisa bibliográfica, compreendida como um método construído com base em livros e artigos científicos já elaborados sobre a temática escolhida. Além desses instrumentos, também podem ser classificados como fonte bibliográfica publicações periódicas como jornais, revistas e anais de eventos. Na pesquisa bibliográfica tem-se como vantagem a possibilidade de uma ampla investigação das informações por parte do pesquisador. Por outro lado, a qualidade da pesquisa pode ser comprometida devido à apresentação de informações equivocadas por parte de algumas fontes (GIL, 2017).

Para a seleção das fontes de pesquisa bibliográfica os critérios de inclusão utilizados foram: i) artigos originais de pesquisadores brasileiros publicados em revistas científicas e em anais de eventos relacionados ao Ensino de Biologia; ii) listados e publicados no período de 2017 a 2022; iii) publicados em português ou inglês e iv) com temática em ensino de biologia e parasitologia. Os critérios de exclusão aplicados foram: i) publicações que não apresentassem nenhuma relevância para a temática em estudo; ii) publicações de pesquisadores estrangeiros; iii) trabalhos anteriores ao ano 2017 ou posteriores ao ano de 2022 e iv) artigos sem acesso livre.

Os descritores de busca para produções em português foram: - “Ensino” e “Parasitologia” e para as buscas por produções em inglês foram: - “*Teaching*” AND “*Parasitology*”, os quais foram cruzados como palavras do título e do resumo.

Esses descritores foram aplicados no campo de busca do Google Acadêmico, Portal de Periódicos CAPES e nos anais dos seguintes eventos: Encontro Nacional de Ensino de Biologia e Encontro Regional de Ensino de Biologia. Ressalta-se que tais eventos foram escolhidos devido à sua representatividade para a área de ensino de Biologia, e por oportunizarem a socialização e troca de experiências entre professores, licenciandos e pesquisadores.

Após a seleção dos materiais, a análise textual discursiva (ATD), proposta por Moraes e Galiazzi (2006), foi utilizada para identificar as áreas temáticas, com o intuito de sistematizar os resultados encontrados e permitir as análises.

A análise textual discursiva é uma abordagem de análise de dados que transita entre as duas formas consagradas de análise na pesquisa qualitativa que são a análise de conteúdo e a análise de discurso. Existem inúmeras abordagens entre estes dois polos, que se apoiam de um lado na interpretação do significado atribuído pelo autor e de outro nas condições de produção de um determinado texto (Moraes e Galiazzi, 2006, p.118).

A análise textual discursiva trata-se de um processo da pesquisa qualitativa, que tem como finalidade o aprofundamento da compreensão dos fenômenos investigados, por meio da avaliação dos dados em três partes: unitarização, categorização e comunicação. A unitarização trata da divisão dos textos para a investigação dos materiais em seus detalhes, com o intuito de fragmentá-los para obter os enunciados dos fenômenos estudados. Depois, temos a categorização, que é a construção da relação, combinação e classificação das unidades de base, tendo como objetivo a compreensão dessas unidades na forma de categoria. A última etapa é a comunicação, que é a compreensão renovada do todo e resultado do processo das duas etapas anteriores. Essa nova compreensão envolve suas críticas e validações (MORAES e GALIAZZI, 2006).

## **Resultados e discussão**

### **A Contribuição dos Eventos Científicos no Ensino da Parasitologia**

Os eventos científicos atuam como pontes quando promovem a convivência entre os estudantes e os pesquisadores, e agem como facilitadores para a divulgação das pesquisas, resultando na transmissão de conhecimento. Segundo Silva et al. (2021), a participação nesses encontros é fundamental para a construção de conhecimento e qualificação na sua futura área de atuação. As contribuições dos eventos científicos se dão pela interação entre professores, alunos e pesquisadores, por meio de debates e apresentações dos resultados das investigações realizadas no campo da pesquisa, ensino e extensão universitária, os quais possibilitam a reflexão e a compreensão das informações com base em diálogos entre especialistas.

Após a busca pelas palavras-chave "ensino" e "parasitologia" entre os anos de 2017 e 2022, foram selecionados os títulos e resumos dos Anais dos Congressos da Sociedade

Brasileira de Parasitologia e dos Encontros Nacional e Regional de Biologia. A seleção ocorreu por meio da pré-análise e leitura dos materiais relacionados ao ensino de parasitologia. O Quadro 1 apresenta o número de publicações encontradas em eventos ou base de dados.

**Quadro 1.** Número de publicações em eventos e em periódicos voltados a área de licenciatura em biologia para o ensino de parasitologia

EVENTO ou BASE DE DADOS	ANO	NÚMERO DE PUBLICAÇÕES
VIII – EREBIO	2017	5
XXV- Congresso da SBP	2017	10
VII- ENEBIO	2018	2
II – EREBIO	2019	0
XXVI - Congresso da SBP	2019	20
XXVII - Congresso da SBP	2021	12
VIII – ENEBIO	2021	2
Periódico CAPES	2017 a 2022	16
<b>Total</b>		<b>67</b>

**Fonte:** Autoria própria.

Observa-se que, no período de 2017 a 2022, ocorreram três edições do Congresso da Sociedade Brasileira de Parasitologia (SBP), sendo duas delas presenciais: a XXV, em Búzios – RJ, e a XXVI, em Belo Horizonte – MG, respectivamente, enquanto a XXVII edição ocorreu de forma remota. Ao realizar a comparação entre as edições presenciais da SBP, percebe-se que todas as publicações sobre o ensino de parasitologia estavam concentradas nos eixos Política, Educação e Divulgação (XXVI), Protozoologia e Educação em saúde (XXVII). As temáticas desenvolvidas consistiam nas mudanças e nos debates sobre a formação inicial de professores, e em pesquisas para a inclusão de metodologias alternativas que objetivavam auxiliar na compreensão do conteúdo de parasitologia. Nas publicações voltadas para o ensino fundamental II e ensino médio, foram apresentadas metodologias alternativas com ênfase no lúdico, como jogos didáticos, oficinas e palestras. Já para o nível superior, as estratégias foram voltadas para o uso de ferramentas complementares que auxiliam na metodologia escolhida.

A Sociedade Brasileira de Parasitologia (SBP) foi fundada em 8 de julho de 1965, visando estimular a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico nas áreas da parasitologia e promover eventos como o Congresso Brasileiro de Parasitologia, iniciado em 1976 com o apoio da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, o que permitiu a consolidação da SBP. Entre os anos de 1976 e 1982, o congresso ocorria anualmente e, a partir de 1985, passou a ser realizado bianualmente, sendo um evento importante para divulgação e

debate das pesquisas desenvolvidas na área de parasitologia humana, bem como para o ensino de parasitologia. As contribuições para a área ocorrem por meio das trocas de experiências, intercâmbio de descobertas, avanços científicos, alternativas de prevenção e controle na área da vigilância.

No que tange aos eventos nacionais e regionais da Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio), respectivamente o Encontro Nacional de Ensino de Biologia (ENEBIO) e o Encontro Regional de Biologia (EREBIO), constata-se que estes estão voltados para o debate de professores das áreas de ciências. Ao analisar tanto o ENEBIO quanto o EREBIO, observa-se que as publicações contemplavam a relação entre as metodologias pedagógicas tradicionais e as lúdicas, visando uma aprendizagem mais construtiva para os estudantes, evidenciando uma preocupação com a maneira adotada para ensinar os estudantes da educação básica. O ENEBIO ocorre bianualmente e tem como proposta a divulgação dos trabalhos científicos em todo o território brasileiro. Já o EREBIO é organizado por seis regiões do território brasileiro, onde são apresentadas publicações das diversas áreas de ensino, separadas pelos seguintes eixos temáticos: Processo de Ensino e Aprendizagem; Formação de Professores; Desenvolvimento de Estratégias Didáticas, Educação Não Formal e Divulgação Científica; Relação Entre Educação, dentre outros eixos.

Ao realizar a comparação entre o número de publicações nos eventos, congressos e periódicos, observa-se que os autores priorizam os anais da SBP como ferramentas de divulgação, possivelmente devido ao forte direcionamento médico do ensino de parasitologia. Ademais, os congressos podem proporcionar aos futuros docentes a oportunidade de conhecer didáticas diferentes trabalhadas no ensino de parasitologia, permitindo que esses professores desenvolvam pensamentos críticos sobre diferentes formas de ensinar.

### **Artigos Científicos Relacionado ao Ensino da Parasitologia**

O portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) foi criado no ano 2000 com o intuito de difundir as pesquisas realizadas com base nas áreas que a instituição abrange para os diversos públicos.

No presente estudo, os artigos encontrados no portal foram separados nas categorias Educação Básica e Superior. Além disso, para a educação básica, foi realizada



a subdivisão em ensino de ciências e ensino de biologia. Já para o nível superior, as buscas se voltaram para os cursos de licenciatura em Biologia ou Ciências Biológicas, com foco na disciplina de parasitologia. A busca no periódico CAPES, entre os anos de 2017 e 2022, resultou em um total de 16 publicações.

Ao analisar as publicações voltadas para a educação básica, verifica-se o foco em metodologias alternativas para o ensino das parasitoses, com o objetivo de promover mudanças no processo de ensino e aprendizagem, centradas predominantemente somente na adoção de aulas expositivas. Nesse sentido, as publicações propõem a utilização de oficinas, jogos didáticos, revistas educativas, paródias, palestras e teatros, dentre outros, como ferramentas de ensino que permitam complementar os conteúdos trabalhados em sala.

As várias propostas de instrumentos didáticos analisadas nos artigos tendem a contribuir para o processo de ensino, ao facilitar a compreensão e a construção do conhecimento de forma prazerosa. Segundo Souza et al. (2021, p. 90), "As atividades lúdicas devem estar presentes no dia a dia dos professores, onde eles podem estar desenvolvendo diversas ações para despertar o interesse dos alunos de forma dinâmica e participativa, onde os mesmos aumentam o interesse pelo conteúdo trabalhado".

Fonseca et al. relataram que "dependendo do tipo de abordagem adotada, as aulas de ciências podem aproximar o aluno do conhecimento científico sobre essa temática" (VIII ENEBIO, 2021, p.4862).

Dentre as várias propostas, destaca-se o uso de jogos didáticos, os quais permitem esclarecer as dúvidas e dificuldades dos alunos sobre determinado conteúdo, tanto em sua apresentação tradicional, por meio de jogos de tabuleiros e de memória, como na versão digital, em plataformas ou aplicativos virtualmente interativos. Vale ressaltar que a utilização dos jogos educativos deve ser conduzida dentro do conteúdo expressado pelo professor e da vivência do público-alvo, trazendo informações, vivências, novas experiências e contribuindo para a construção de novos conceitos (TRINDADE et al., 2014).

Nos artigos analisados, são apresentadas as etapas de construção dos jogos, abrangendo desde seu planejamento até os resultados obtidos. Evidencia-se que a transmissão de tais informações permite ao leitor refletir sobre a relevância dessa opção como metodologia complementar. Ademais, são relatadas as possíveis associações desses jogos com outras metodologias, como palestras, oficinas, dentre outras. As oficinas,

palestras, minicursos e as aulas práticas permitem a participação do aluno e o desenvolvimento de uma visão sistemática por meio do diálogo, resultando na construção do conhecimento científico, e podem ser abordadas com o uso das tecnologias, como as mídias sociais voltadas para as atividades de ensino. Embora todas essas propostas metodológicas permitam adaptações de diversos conteúdos de ciências e biologia, há necessidade de planejamento para a sua elaboração e finalidade.

Destacam-se também, entre os artigos, duas publicações sobre os conteúdos de parasitologia nos livros didáticos de ciências e biologia, respectivamente. Em relação à publicação destinada à análise do conteúdo de parasitologia em três livros de ciências, foi constatado que uma das obras não apresentava nenhum conteúdo referente ao tema e, nos outros dois livros, os conteúdos foram apresentados de maneira superficial, dificultando o trabalho do professor em sala e o entendimento do conteúdo pelos alunos. Já na publicação destinada ao ensino de biologia, os autores evidenciaram uma perspectiva mais voltada para a área médica e de pouca relevância para a área biológica, expondo poucos conceitos relevantes para os alunos contextualizarem a temática à sua realidade. Como já mencionado, a ênfase na área da saúde tem sido utilizada pela maior parte dos autores na difusão do conteúdo de parasitologia. Porém, entre as finalidades escolares, é importante transmitir os conteúdos técnicos associados ao conhecimento do cotidiano dos estudantes, para além da memorização de nomes e conceitos, com o intuito de melhorar a compreensão desse tema tão relevante para a tomada de cuidados individuais e coletivos.

Uma outra metodologia apresentada como ferramenta pedagógica no ensino de parasitologia é a utilização de atlas virtual como fonte de consulta para estudantes e até mesmo profissionais de saúde. Destaca-se que esse recurso pedagógico, quando elaborado com o auxílio de referências fundamentadas, contribui para o reconhecimento da morfologia, ciclos e outros tópicos alusivos aos conteúdos trabalhados em parasitologia.

Ao avaliar as publicações voltadas aos cursos de licenciaturas, observa-se uma maior concentração de temáticas sobre para o ensino apresentado nas escolas, levando o professor em formação a refletir acerca das práticas adotadas em sala de aula, planejamento, organização e a buscar metodologias diversificadas no ensino de parasitologia. Nesse contexto, são sugeridas práticas que incluem a história da parasitologia, com concepções e práticas docentes no Brasil, por meio da compreensão das visões contemporâneas dos docentes universitários e do levantamento histórico e



biográfico das personalidades brasileiras importantes para o desenvolvimento da área. Ademais, evidencia-se que seis das publicações utilizadas reforçam a inclusão de metodologias complementares, como os jogos didáticos, paródias, fábulas, com a finalidade de melhorar a compreensão dos conteúdos e a interação entre alunos e professores. Além disso, outras duas publicações mencionam a realização de um questionário investigativo como proposta didática, com a aplicação de um pré-teste, seguido de palestra expositiva, e pós-teste para avaliar a evolução dos estudantes em relação às parasitoses.

De modo geral, as publicações analisadas demonstram uma preocupação com a forma de ensinar parasitologia dentro da sala de aula, visto que os apontamentos realizados pelos pesquisadores enfatizam a utilização e a aceitação de novas propostas pedagógicas que incentivem e contribuam para um aluno mais participativo. Outro ponto comum é o interesse nas pesquisas destinadas à formação inicial do professor, a qual passa a ser debatida por meio da qualificação e da capacitação desses futuros profissionais.

### **Considerações Finais**

Diante das análises e reflexões, torna-se evidente que os eventos científicos contribuem para novas perspectivas no ensino de parasitologia, visto que, no período avaliado houve uma crescente concentração de pesquisas nos eixos da educação. Essas atividades de socialização auxiliam tanto na construção do conhecimento, como para a formação da identidade profissional do licenciando em formação inicial, caracterizada pelas conexões estabelecidas, publicização e divulgação de pesquisas, gerando trocas de experiências curriculares e pessoais.

Particularmente na área de parasitologia, observa-se um maior interesse dos pesquisadores pelos congressos da Sociedade Brasileira de Parasitologia (SBP), ao se evidenciar o menor número de trabalhos sobre a temática nos eventos nacionais e regionais da Sociedade Brasileira de Ensino de Biologia (SBEnBio). Tal constatação reforça a forte fundamentação médica presente na forma como a parasitologia é representada nos materiais didáticos e nos cursos de licenciatura em Biologia ou Ciências Biológicas.

Os artigos analisados apresentam a temática nos livros didáticos, a percepção dos alunos em relação à compreensão dos conteúdos de parasitologia e questões relacionadas à formação inicial de docentes de ciências e biologia. Contudo, a grande maioria dos

estudos faz referência às propostas alternativas às metodologias tradicionais, que se mostram ineficazes dentro do processo de ensino. Enfatiza-se a importância da utilização de recursos didáticos que trabalhem a contextualização e a interdisciplinaridade, pois um ensino dinâmico e estimulante incentiva a participação, o desenvolvimento e a compreensão no processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, evidencia-se que o ensino de parasitologia conta com um conjunto de atividades para que sua abordagem seja realizada de forma satisfatória, tanto para o ensino de ciências e biologia, quanto para a formação inicial do professor, pois ao estarem fundamentadas por pesquisas científicas que ampliam o conhecimento, as publicações atuam como orientações para acadêmicos e docentes. Nesse sentido, considera-se que o presente estudo possa incentivar pesquisas na área de ensino e encaminhar novas estratégias que visem um processo educativo mais atual e proveitoso na área da parasitologia.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FARIAS, R. P.; CARNEIRO, L. A. D.; NETO, A. H. A. M. Parasitoses Intestinais: Propostas de atividades lúdicas para o ensino fundamental II. **Revista Ensino, Saúde e Ambiente** - v.13(3), p.230-256, dez. 2020.

FONSECA, I. R.; LISBOA, D. K. M.; MARISCO, G. Parasitologia Humana: a importância do lúdico no ensino de ciências. In: ENEBIO: ITINERÁRIO DE RESISTÊNCIA: PLURALIDADE E LAICIDADE NO ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA. **Anais do VII ENEBIO 2021**. Campina Grande, 2021, p.4862-4867.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. Análise Textual Discursiva: Processo Reconstutivo de Múltiplas Faces. **Revista Ciências e Educação**, v.12, n.1, p.117-128, 2006.

SILVA, M. M. F.; MENDONÇA, T. A formação de professores de ciências em um curso de licenciatura: fragilidade na matriz curricular. **Interfaces da Educação**, v.13, n.39, p.610-627, Paranaíba, 2023.

SOUZA, A. S. et al. Proposta de Forma alternativa no ensino de Parasitologia para estudantes do ensino fundamental e médio. **Scientific Electronic Archives**, v. 13, n.7, jul 2021.

TRINDADE, F. et al. Descobrindo as parasitoses: jogo educativo para o ensino de ciências. **Educations**, Aquidabã/Sergipe, v. 2, n.1, p.26-34, 2014.

## NOTAS

### IDENTIFICAÇÃO DE AUTORIA

**Natália Cristina Ataíde de Souza.** Mestranda do PPGcim. Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Curso de Ciências Biológicas, Licenciatura, Centro de Ciências Integradas - CCI, Araguaína, TO, Brasil.

E-mail: [nataliaa1751@gmail.com](mailto:nataliaa1751@gmail.com)

 <https://orcid.org/0009-0006-1220-6403>

**Geneildes Cristina de Jesus Santos.** Mestre em Ciência Animal Tropical. Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática - PPGecim. Centro de Ciências Integradas - CCI, Araguaína, TO, Brasil.

E-mail: [geneildes.santos@ufnt.edu.br](mailto:geneildes.santos@ufnt.edu.br)

 <https://orcid.org/0009-0002-0359-3211>

**Domenica Palomaris Mariano de Souza.** Doutora em Ciências. Universidade Federal do Norte do Tocantins - UFNT, Professora do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática – PPGecim- UFNT. Centro de Ciências Integradas - CCI, Araguaína, TO, Brasil.

E-mail: [domenica.souza@ufnt.edu.br](mailto:domenica.souza@ufnt.edu.br)

 <https://orcid.org/0000-0002-9416-5361>

### AGRADECIMENTOS

Não se aplica.

### FINANCIAMENTO

Não se aplica.

### CONSENTIMENTO DE USO DE IMAGEM

Não se aplica.

### APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

Não se aplica.

### LICENÇA DE USO

Autores mantêm os direitos autorais e concedem à revista ENSIN@ UFMS – ISSN 2525-7056 o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution (CC BY-NC-SA 4.0), que permite compartilhar e adaptar o trabalho, para fins não comerciais, reconhecendo a autoria do texto e publicação inicial neste periódico, desde que adotem a mesma licença, compartilhar igual.

### EDITORES

Patricia Helena Mirandola Garcia, Eugenia Brunilda Opazo Uribe, Gerson dos Santos Farias.

### HISTÓRICO

Recebido em: 15/08/2024 - Aprovado em: 13/12/2024 – Publicado em: 31/12/2024.

### COMO CITAR

SOUZA, N. C. A.; SANTOS, G. C. J.; SOUZA, D. P. M. O Ensino da Parasitologia na Licenciatura de Biologia: Contribuições para a Educação Básica e Promoção em Saúde. **Revista ENSIN@ UFMS**, Três Lagoas, v. 5, n. 9, p. 679-689. 2024.